

Polítik@ de Hoje em Di@

Nos dias 7 e 8 de Maio de 2012 decorreu, na Assembleia da República, a sessão nacional do projeto Parlamento dos Jovens com o tema: “redes sociais: combate à discriminação”, referente ao Ensino Básico, onde participaram 130 deputados eleitos em escolas do Continente, das Regiões Autónomas e da Europa (Escola Portuguesa de Macau).



Mas, o que é este projeto?

- O projeto/programa Parlamento dos Jovens é organizado pela Assembleia da República, em cooperação com outras entidades, com o objetivo de promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens para o debate de temas atuais. Culmina com a realização de 2 sessões nacionais no Parlamento, preparadas ao longo do Ano Letivo, com participação de Deputados, nomeadamente da Comissão de Educação e Ciência, órgão parlamentar responsável pela orientação do programa. Todas as Escolas do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário são convidadas a participar. Este ano, no total, participaram 796 Escolas (426 do Básico e 370 do Secundário).

E o que é que eu tenho de fazer para participar?

- Tudo começa na tua escola: se a tua escola já se inscreveu no projeto, só necessitas de informar o teu diretor de turma que queres formar uma lista e realizar uma boa e apelativa campanha, para que possas ter sucesso e, quem sabe, chegar à sessão nacional!

- Se a tua escola ainda não se inscreveu, trata de a convencer a fazê-lo, para que tu e os teus colegas tenham a oportunidade de debater o tema.

Para mais informações vá à seguinte página:

<http://app.parlamento.pt/webjovem2012/index.html>

Passando agora à questão que mais interessa, vou contar como foi a sessão nacional do Parlamento dos Jovens: o que dissemos, o que sentimos, quem conhecemos, o que fizemos, o que comemos (isso não tem muito interesse, mas pronto), etc.

Bem, às 7:55 estávamos a entrar no comboio para Lisboa (não me foi permitido pelas “meninas” tirar fotografias à partida, porque estavam com “umas caras de sooo horríveis), pelo que, quando chegámos à capital e sob a chuva que na altura da nossa chegada se precipitava, tirei estas bonitas fotos:



Depois, apanhámos um táxi rumo à Assembleia da República (na altura, o relógio marcava 11:15).

Quando chegámos ao magnífico edifício da Rua de S. Bento, deparámo-nos com um exterior vazio e nada inesperado, visto que a sessão só começava às 14h.



Entrámos, passámos por detetor de metais, como nos aeroportos, e falámos com a rececionista. Ela aconselhou-nos a irmos dar uma volta pela cidade, e foi o que fizemos: deixámos as mochilas na Assembleia e fomos de autocarro até aos Armazéns do Chiado para fazer umas “comprinhas”, mas o ambiente foi tão agradável, que acabámos por almoçar lá, (para os mais curiosos, comemos, cada um, um frago da guia acompanhado com arroz, batatas fritas e salada mista).

Voltámos para a Assembleia, e, nessa altura, já estavam lá quase todos, prontos para a excitante sessão que os esperava.



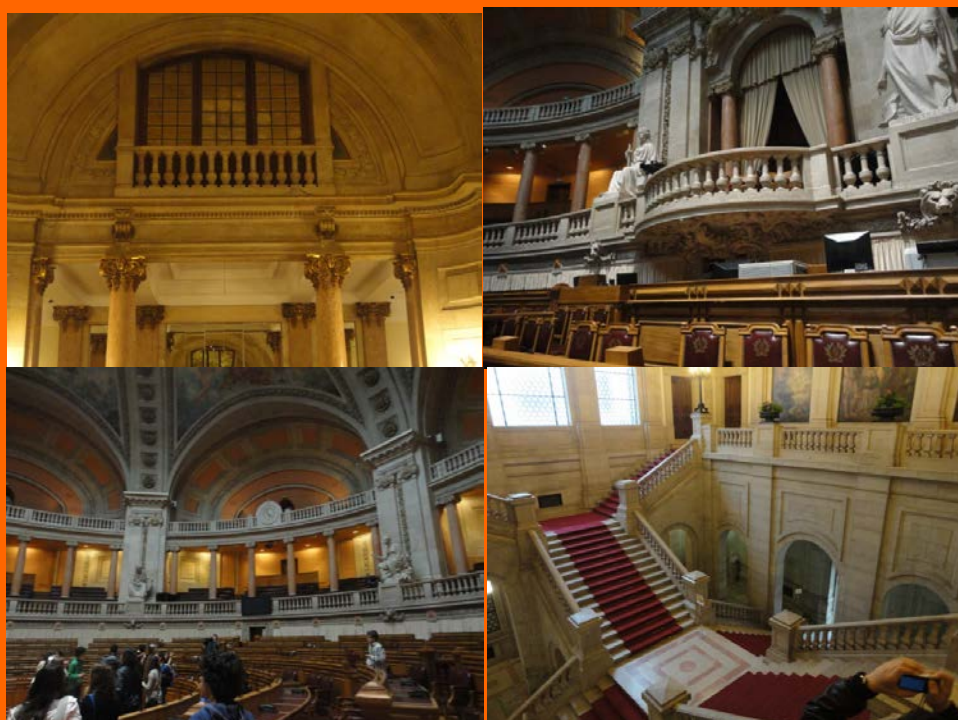
Fizeram-se 14 horas e os deputados e os jornalistas/repórteres foram conduzidos até ao interior do edifício, onde recebemos um crachá com a nossa identificação e uma mochila com livros e lápis da Assembleia. Em seguida, cada uma das 4 comissões seguiu para a sua sala, onde foram debatidos os Projetos de Recomendação aprovados nas Sessões Distritais Regionais realizadas nos diversos círculos eleitorais.

Essas reuniões das Comissões foram orientadas pelos seguintes Deputados:

- 1.^a Comissão – Isilda Aguincha (PSD) e Ana Drago (BE)
- 2.^a Comissão – Rui Duarte (PS) e Pedro Pimpão (PSD)
- 3.^a Comissão – Michael Seufert (CDS-PP) e Emília Santos (PSD)
- 4.^a Comissão – Miguel Tiago (PCP) e Pedro Delgado Alves (PS)



Depois, fizemos uma pausa para uma visita guiada ao Palácio de S. Bento.



E retomámos a reunião...



Com momentos divertidos...



E momentos de alta concentração.

Terminada a reunião, fomos todos lanchar, no interior do Palácio, porque continuava a chover.





Às 18h e já com as barrigas cheias, fomos assistir a um concerto do “Grupo Coral Kyrios”, na sala do Senado.





E depois fomos jantar. (Não tirei nenhuma foto porque estava tão faminto, que as coisas, pela câmara, pareciam comida... e como não estava lá para comer ninguém, decidi “parar para abastecer”)

Depois do jantar fomos todos para o exterior do edifício à espera dos respetivos autocarros, que nos iriam levar às pousadas da juventude onde iríamos ficar. O meu “grupo” ficou na pousada da juventude do parque das nações.



Nessa noite ainda fomos ao Centro Comercial Vasco da Gama para os professores tomarem um café e nós irmos passear. E depois disso voltámos à pousada para uma merecida noite de descanso.

No dia seguinte acordámos relativamente cedo, porque devíamos estar “fresquinhos “ para o emocionante dia que tínhamos pela frente; tomámos banho, disfrutámos de um pequeno-almoço nutritivo e energético e seguimos caminho rumo à Assembleia (no autocarro, é claro), para marcarmos presença ainda antes das 10 horas (hora prevista para a abertura solene do Plenário pelo Vice-Presidente da Assembleia da República, Guilherme Silva.



À chegada tivemos de efetuar o mesmo procedimento de segurança e fomos recebidos com o mesmo cuidado e o mesmo orgulho de todos os responsáveis por este programa, que viam em nós o futuro de um país que, já provou ter muito talento!



Como referido anteriormente, a nossa “missão”, hoje, era dirigirmo-nos ao Plenário, para debater a recomendação à Assembleia da República e fazer perguntas aos deputados presentes, que passo agora a nomear:

- Deputado Miguel Tiago (PCP);
- Deputada Heloísa Apolónia (PEV);
- Deputada Ana Drago (BE);
- Deputada Gabriela Canavilhas (PS);
- Deputada Isilda Aguincha (PSD);
- Deputado Michael Seufert (CDS-PP).



As nossas perguntas eram difíceis...



Tão difíceis que fizeram o deputado Miguel Tiago “levar as mãos à cabeça”!



Mas os deputados ouviram todas as nossas dúvidas/perguntas e responderam a tudo com clareza, sem serem “politicamente corretos”. Surpreendente, não acham?



Acabadas as perguntas, iniciou-se o debate entre os “mini-deputados”, para que estes pudessem apresentar um projeto de recomendação à Assembleia, como resultado final do seu trabalho ao longo do Ano Letivo.



Debate esse, que os jornalistas só puderam ver uns minutinhos no início, porque tiveram de ir fazer perguntas aos deputados que tinham acabado de sair da sala, e em seguida, foram a uma conferência de imprensa com o Presidente da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura da Assembleia da República, José Ribeiro e Castro.



Depois da conferência de imprensa, fomos todos almoçar no magnífico claustro do Palácio, se bem que, ao pé da fabulosa comida servida no almoço, o claustro parecia como que a Betesga comparada com o Rossio.



A comida sabia bem de qualquer maneira...



Fosse de pé...



Fosse sentado...



E quando foi hora de voltar ao trabalho, nós voltámos, mais saciados que nunca!



E com vontade de trabalhar!



Apresentado e aprovado o projeto de recomendação global*, passou-se ao encerramento da sessão (também pelo Vice-Presidente da Assembleia da República, Guilherme Silva), e à entrega dos diplomas.

E já me esquecia! O nosso presidente da mesa, Guilherme Vilhais, discursou em frente de todos os jovens presentes, com elegantes palavras que representavam precisamente aquilo que cada um de nós estava a sentir naquele momento de tremenda alegria e felicidade.





Felicidade e Alegria que uniram as centenas de jovens que marcaram presença no Palácio de S. Bento e lá permaneceram durante dois maravilhosos dias.

Uma união não de rivalidade nem de concorrência, mas sim de pura amizade que preencheu os nossos corações e nos ofereceu amigos para a vida.

E eu acho que era essa ligação que os organizadores deste programa queriam que houvesse entre nós, não só entre os que foram à sessão nacional, mas também os que ficaram pelo caminho (não porque tinham menos capacidades, mas porque, se calhar, agradaram apenas a uma minoria, e como estamos num regime democrático, a maioria decide).



Resumindo e concluindo:

Esta foi uma experiência que recomendo e vou, com certeza, voltar repetir, talvez não como repórter, mas sim, como deputado... de qualquer maneira, tenho garantido um Ano Letivo cheio de emoção, divertimento, ambição, novas amizades, e claro, muito trabalho.

E, para acabar, falo em nome de todos os alunos participantes no programa:

- Obrigado a toda a equipa organizadora por nos ter proporcionado dois dias espetaculares, e por confiar em nós enquanto futuro de Portugal!



Espero que tenham gostado tanto desta reportagem, como eu gostei de a fazer!
Adeeeus!



*Para os mais curiosos, aqui fica o projeto de recomendação global aprovado na Assembleia da República:



SESSÃO NACIONAL, 7 E 8 DE MAIO DE 2012
REDES SOCIAIS – COMBATE À DISCRIMINAÇÃO

Recomendação à Assembleia da República

Aprovada na Sessão Plenária em 8 de maio de 2012

Os Deputados à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens/Básico recomendam à Assembleia da República a adoção das seguintes medidas:

1. Criação de uma entidade, com representação de um provedor, devidamente representado em todas as regiões, cujo objetivo seria a sensibilização das pessoas contra a discriminação, estando representada em todas as redes sociais ou fora delas.
2. Formação de Núcleos antidiscriminação a nível local e regional, diretamente dependentes e supervisionados pela comissão paritária, com sede nas escolas aderentes. Cada Núcleo criaria equipas de trabalho que regularmente e, de forma aleatória, fariam visitas a instituições de ensino, atribuindo um diploma certificando as boas práticas ao nível do respeito pela diversidade.
3. Criação da campanha "Geração Virtual". Organismos nacionais devem criar uma plataforma que será divulgada nas diversas redes sociais que promovem o combate à discriminação e o conhecimento dos mecanismos existentes para defender a sua privacidade e impedir quaisquer tentativas de discriminação, com diversas atividades, como concursos, jogos, murais informativos. Esta plataforma deve estar em constante atualização, será divulgada nos meios de comunicação social e todas as escolas do País devem incentivar os seus alunos a usufruir e participar nela, pois irá fomentar a integração das minorias. Este site teria informação sobre os diferentes povos, culturas e etnias, fazendo com que toda a gente esteja informada sobre este assunto.
4. Atuar contra políticas e práticas discriminatórias através da introdução de medidas efetivas de promoção do respeito pela diversidade, nesse sentido, propomos a criação de um portal on line gerido por um psicólogo com as seguintes valências: partilha de opiniões, troca de experiências, fórum aberto a debates e outras formas de sensibilização sobre o que é a discriminação, a sua definição e o que a envolve. Esse portal chamar-se-ia: Discriminação e redes sociais. Este portal teria um link em todas as páginas da internet dos Agrupamentos das escolas.
5. Criar um site ou blog que promova o combate à discriminação, cujo conteúdo será publicitado num canal público televisivo com a intenção de consciencializar a sociedade civil e atrair visitantes para o site.

Honrique Dias

Fátima Costa

Guilherme Velho



SESSÃO NACIONAL, 7 E 8 DE MAIO DE 2012

REDES SOCIAIS – COMBATE À DISCRIMINAÇÃO

6. Realização de filmes e dramatizações sobre a discriminação, executados pelos alunos. Estes vídeos seriam posteriormente publicados nas redes sociais e projetados nas escolas, sendo abrangidos todos os elementos da sociedade.
7. Introduzir nas orientações curriculares do 1.º ciclo do ensino básico conteúdos, metodologias e práticas claras, que eduquem as crianças no sentido de as preparar para lidarem com determinados estereótipos, ou ideias pré-concebidas, que, inconscientemente, as levam a formular discriminações em adultos e a manifestar esse tipo de comportamento, tanto nas redes sociais, como através de outros meios.
8. Combate aos preconceitos que estão na base da discriminação, promovendo a celebração, nas instituições de ensino, do Dia Nacional da Diversidade, ao longo do qual, se dinamizariam atividades diversificadas que transmitam mensagens de respeito pela diversidade.
9. Propomos o alargamento da linha SOS já existente por um período de 24 horas de atendimento, para que os alunos vítimas de discriminação se sintam mais protegidos. Deste modo, as vítimas poderão apresentar queixa, desabafar e pedir aconselhamento. Propomos também que seja prestado apoio psicológico às vítimas. Os operadores seriam técnicos voluntários, e, eventualmente, através de um acordo com o fundo de desemprego, técnicos desempregados, permitindo que especialistas na área de aconselhamento pudessem dar assistência a situações que surgissem. É nossa recomendação que esta medida seria valiosa para as vítimas, visto que, desta maneira, teriam apoio para conseguir superar situações que pudessem surgir, tomando os indivíduos mais fortes e atentos no futuro.

Os Membros da Mesa

Presidente: Guilherme Vilhais

A handwritten signature in blue ink that reads 'Guilherme Vilhais'.

Vice-Presidente: Filipe Vizela

A handwritten signature in blue ink that reads 'Filipe Vizela'.

1ª Secretária: Jéssica Rosa

A handwritten signature in blue ink that reads 'Jéssica Rosa'.

